COMUNICADO
Lisboa, 8 novembro, 2017

Galp atrai empresas portuguesas para investirem em oportunidades de negócio no mercado moçambicano

- Encontro promovido pela AICEP, Eni e Galp pretende encontrar novos fornecedores e conhecer os bens e serviços disponíveis no mercado
- Apresentação dos projetos de exploração de gás na Bacia do Rovuma e distribuição de combustíveis clarificará as empresas quanto às necessidades de bens e serviços e dará a conhecer oportunidades de negócio que estes projetos poderão proporcionar.
- Rede de fornecedores junta empresas de áreas como a formação, obras da construção civil, marítimas, consultoria de engenharia, metalúrgica, metalomecânica, fornecimento de equipamentos e consumíveis diversos

A Galp e a Eni, sob a égide da AICEP, apresentaram hoje em Maputo, a 120 empresas de capital português, oportunidades de negócio associadas aos grandes projetos de exploração de gás natural que se encontram em fase de arranque no norte do País, e que serão um dos maiores investimentos dos próximos anos em todo o continente africano.

O evento, designado "Rede de Fornecedores", destinou-se a mostrar Moçambique como um país de múltiplas oportunidades de investimento e com grandes perspetivas de crescimento de longo prazo, promovendo o crescimento das empresas portuguesas que já operem ou que venham a operar no país.

A Eni apresentou os procedimentos de *procurement* e as condições de acesso de fornecedores ao projeto, tendo sido a apresentação das oportunidades associadas ao desenvolvimento da rede de distribuição de produtos petrolíferos em Moçambique da responsabilidade da Galp Moçambique. Dada a diversidade de oportunidades existentes, marcaram presença empresas de vários setores de atividade, como a formação, construção civil, equipamentos marítimos, consultoria de engenharia, metalúrgica, metalomecânica, fornecimento de equipamentos e consumíveis, e diversos serviços de apoio.

A Secretária de Estado dos Negócios Estrageiros e Cooperação, Teresa Ribeiro, e a Embaixadora de Portugal em Moçambique, Maria Amélia Paiva, estiveram presentes no evento.

Para a Galp, o desenvolvimento de relações comerciais e de parcerias com fornecedores de bens ou de serviços que assegurem o cumprimento de condições comerciais e técnicas, mas também a legislação existente nos países onde opera, é vital para a execução dos ambiciosos projetos em que está envolvida.

"A presença destas empresas de capital Português em Moçambique complementa de forma relevante a oferta de produtos e serviços existentes no país e contribui para a internacionalização dessas empresas através da sua participação em projetos de escala mundial". afirma Paulo Mendonça, Country Manager da Galp Exploração & Produção em Moçambique.

COMUNICADO
Lisboa, 8 novembro, 2017

Os projetos de produção de gás natural em Moçambique são um vetor fundamental na estratégia da Galp enquanto empresa instrumental na transição para uma economia de menos teor carbónico, dado o papel determinante que o gás natural assumirá nas próximas décadas, nomeadamente no transporte terrestre e marítimo de mercadorias, no *backup* às energias renováveis, ou na substituição de fontes de energia primária mais poluentes, como o carvão, na produção de eletricidade.

A Galp é uma empresa de energia de base portuguesa, de capital aberto com presença internacional. As nossas atividades abrangem todas as fases da cadeia de valor do setor energético, da prospeção e extração de petróleo e gás natural, a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima, até ao desenvolvimento de soluções energéticas eficientes e ambientalmente sustentáveis para os nossos clientes – sejam grandes indústrias que procuram aumentar a sua competitividade, ou consumidores individuais que buscam as soluções mais flexíveis para as suas casas e necessidades de mobilidade. Contribuímos ainda para o desenvolvimento económico dos 12 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. A Galp emprega 6.475 pessoas.

Em Moçambique há 60 anos, a Galp desenvolve a sua atividade em total respeito pelas comunidades locais, promovendo a criação de valor partilhado. No âmbito da responsabilidade social a Galp tem em curso a eletrificação de cinco vilas através de energia solar, o que beneficiará mais de 9.000 pessoas. Com as atividades que desenvolve no país, e que abrangem a prospeção e extração de gás natural na Bacia do Rovuma e a comercialização e distribuição combustíveis líquidos e GPL a empresas e clientes particulares, a Galp assegura mais de 2 mil empregos diretos e indiretos.

Galp

Media Relations

Joana Garoupa – twitter @Garoupa
Pedro Marques Pereira – twitter @pedrogcmp
Rita Esteves de Carvalho – twitter @RitaEstevesCarv

+ 351 217 242 680
+ 351 917 596 444

www.galpenergia.com
galp.press@galpenergia.com